

GRASIELLE VIEIRA CARNEIRO

**LEVANTAMENTO DA INCIDÊNCIA DE AGENESIAS
DENTÁRIAS ENTRE 7 A 16 ANOS EM PACIENTES NA
REGIÃO DE CAMPO GRANDE - MS**

CAMPO GRANDE - MS

2008

GRASIELLE VIEIRA CARNEIRO

**LEVANTAMENTO DA INCIDÊNCIA DE AGENESIAS
DENTÁRIAS ENTRE 7 A 16 ANOS EM PACIENTES NA
REGIÃO DE CAMPO GRANDE - MS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para obtenção do Título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Pedro Gregol da Silva

CAMPO GRANDE - MS

2008

FOLHA DE APROVAÇÃO

GRASIELLE VIEIRA CARNEIRO

LEVANTAMENTO DA INCIDÊNCIA DE AGENESIAS DENTÁRIAS ENTRE 7 A 16 ANOS EM PACIENTES NA REGIÃO DE CAMPO GRANDE - MS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para obtenção do Título de Mestre.

Aprovada em de de , pela Comissão Examinadora.

Prof. Dr. Pedro Gregol da Silva – UFMS

Prof. Dr. José Luiz Guimarães de Figueiredo – UFMS

Prof. Dr. Paulo de Tarso Coelho Jardim - UNIDERP

Catálogo-na-Publicação

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Carneiro, Grasielle Vieira.

**LEVANTAMENTO DA INCIDÊNCIA DE AGENESIAS DENTÁRIAS
ENTRE 7 A 16 ANOS EM PACIENTES NA REGIÃO DE CAMPO GRANDE
- MS/Grasielle Vieira Carneiro; - Campo Grande, 2008.**

Orientador: Prof. Dr. Pedro Gregol da Silva. – Campo Grande-MS,
2008.

p.72-- ilustr.

Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Pós-graduação
em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste da Faculdade de
Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para obtenção
do Título de Mestre.

1. Radiografia panorâmica; 2. Agenesia dentária; 3. anomalia de
desenvolvimento dentário

DEDICATÓRIA

Ao **José de Camargo Borba Júnior**, esposo e companheiro, pela dedicação, cumplicidade e companheirismo em cada etapa de nossa vida;

Aos queridos filhos: **Eduardo** e **Pedro** pela compreensão de minhas ausências, mas sempre acompanhando, orando e torcendo por vocês todos os dias. Meu carinho, amor e paixão são para vocês, razão de tudo que fiz e faço;

Aos meus pais, **Elizete** e **Walter** pelo total apoio nas horas difíceis em que precisei.

AGRADECIMENTOS

Ao **Borba**, que me entende, ou se esforça para isso.... pela paciência quando estive ansiosa, ausente e pouco amistosa.

À **minha família**, pelo apoio constante e pela compreensão.

À **Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**.

As **Clínicas de Radiologia Master e Doc Center** pelo livre acesso em seu acêrvo para realizar minha pesquisa.

Para finalizar, faço um agradecimento especial ao meu orientador **Prof. Dr. Pedro Gregol da Silva**, por acreditar em mim e permitir que freqüentasse as aulas práticas de radiologia dos alunos do segundo e terceiro ano da FAODO/UFMS. Como orientador, suas observações sempre exatas e pertinentes transmitem aquela tranquilidade que é tão necessária para quem está começando. Obrigado por tudo.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ABREVIATURAS

LISTA DE SÍMBOLOS

RESUMO

1 INTRODUÇÃO	01
2 REVISÃO DE LITERATURA	04
2.1 Anodontia – aspectos conceituais	04
2.2 Fatores etiológicos referentes a anodontia.....	07
2.3 Prevalência da agenesia dentária.....	11
3 PROPOSIÇÃO.....	30
4 MATERIAL E MÉTODO.....	31
4.1 Material.....	31
4.2 Método.....	31
5 RESULTADOS	35
6 DISCUSSÃO	54
7 CONCLUSÕES.....	58
REFERÊNCIAS	59
ANEXOS	71

ABSTRACT

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Quantidade de pacientes que apresentavam ou não agenesia dentária e sua respectiva porcentagem em relação ao total da amostra. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500)	37
Figura 2 -	Avaliação das ocorrências das agenesias dentárias, separadas por gênero. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500)	38
Figura 3 -	Avaliação da ocorrência das agenesias dentárias na amostra estudada, separadas por quadrantes. Campo Grande–MS,2005-2007(n=1500).....	39
Figura 4 -	Resultados da avaliação da ocorrência de agenesia no gênero feminino - por quadrante. Campo Grande – MS, 2005–2007(n=1500).....	40
Figura 5 -	Resultados da avaliação da ocorrência de agenesia no gênero masculino, por quadrante. Campo Grande – MS, 2005-2007(n=1500).	41
Figura 6 -	Resultados de ocorrência de agenesias no quadrante superior direito. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500) .	42
Figura 7 -	Resultados da ocorrência de agenesias dentárias no quadrante superior esquerdo. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500)	43
Figura 8 -	Resultados da ocorrência de agenesia no quadrante inferior direito. CampoGrande–MS,2005-2007(n=1500).....	44
Figura 9 -	Resultados da ocorrência de agenesia no quadrante inferior esquerdo. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500)	45
Figura 10	Resultados da ocorrência de agenesias em cada dente nos quadrantes em porcentagem. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	46
Figura 11 -	Ocorrência de agenesia no gênero feminino por quadrante. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500)	47
Figura 12 -	Ocorrência de agenesia no gênero masculino por quadrantes.CampoGrande–MS, 2005-2007 (n=1500).....	48
Figura 13 -	Análise da dependência entre o aparecimento da agenesia dentária em relação ao gênero. Campo Grande – MS, 2005-2007(n=1500).....	49

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Amostra estudada da quantidade de pacientes que apresentavam ou não agenesia dentária e sua respectiva porcentagem em relação ao total da amostra. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	37
Tabela 2 -	Avaliação as ocorrências das agenesias dentárias, separadas por gênero. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	38
Tabela 3 -	Avaliação da ocorrência das agenesias dentárias na amostra estudada, separadas por quadrantes. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	39
Tabela 4 -	Avaliação da ocorrência de agenesia no gênero feminino, por quadrante. Campo Grande–MS, 2005-2007(n=1500).....	40
Tabela 5 -	Avaliação da ocorrência de agenesia no gênero masculino, por quadrante. Campo Grande – MS, 2005-2007, (n=1500).	41
Tabela 6 -	Ocorrência e agenesias no quadrante superior direito. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	42
Tabela 7 -	Ocorrência das agenesias do quadrante superior esquerdo. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	43
Tabela 8 -	Ocorrência de agenesias dentárias no quadrante inferior direito. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	44
Tabela 9 -	Ocorrência de agenesias dentárias no quadrante inferior esquerdo. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	45
Tabela 10 -	Ocorrência de agenesias dentárias em cada dente, nos quadrantes. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	46
Tabela 11 -	Ocorrência de agenesia no gênero feminino por quadrantes. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	47

Tabela 12 -	Ocorrência de agenesia no gênero masculino por quadrantes. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	48
Tabela 13 -	Prevalência em porcentagem, média e desvio-padrão de agenesias dentárias quanto ao gênero. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	40
Tabela 14 -	Análise da dependência entre aparecimento da agenesia dentária em relação ao gênero, pelo teste do χ^2 (Qui-quadrado). Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	50
Tabela 15 -	Comparação estatística da prevalência de agenesias dentárias quanto entre gêneros pelo teste t-Student. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	50
Tabela 16 -	Prevalência por dente de agenesias dentárias quanto aos quadrantes por dente. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	51
Tabela 17 -	Prevalência geral de agenesias dentárias quanto aos quadrantes. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	51
Tabela 18 -	Prevalência geral de agenesias dentárias quanto aos dentes. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	52
Tabela 19 -	Tabela 20 – Análise de variância de dois critérios para a comparação das agenesias dos quadrantes e por dente. Campo Grande – MS, 2005-2007 (n=1500).....	53

LISTA DE ABREVIATURAS

AD - Anomalia dentária

DP - Desvio padrão

UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

MS - Mato Grosso do sul

E.U.A - Estados Unidos da América

H.I.V - Vírus da Imunodeficiência Humana

MG - Minas Gerais

PB - Paraíba

QSD - Quadrante superior direito

QSE - Quadrante superior esquerdo

QID - Quadrante inferior direito

QIE - Quadrante inferior esquerdo

LISTA DE SÍMBOLOS

mm - Milímetros

% - Porcentagem

< - Menor que

➤ - Maior que

X - Vezes

cm - Centímetro

RESUMO

LEVANTAMENTO DA INCIDÊNCIA DE AGENESIAS DENTÁRIAS ENTRE 7 A 16 ANOS EM PACIENTES NA REGIÃO DE CAMPO GRANDE - MS

A finalidade desta pesquisa foi avaliar a prevalência das agenesias dentárias em pacientes com idades de 7 a 16 anos, do Município de Campo Grande - MS, por meio da análise de radiografias panorâmicas, no período de 2005 a 2007. A presença de agenesia foi avaliada em função do gênero, elemento dental envolvido e localização mais freqüente na arcada dentária. Foram analisadas 1500 radiografias panorâmicas, 750 do gênero masculino e 750 do gênero feminino, por um único operador. Os dados das amostras foram analisados estatisticamente pelos testes: Qui-quadrado (χ^2), t-Student e ANOVA (Análise de Variância) ao nível de significância de 5% sendo encontrado a presença de agenesia em 40,6% dos pacientes. Foi demonstrado não haver influência do gênero na ocorrência da agenesia dentária. O dente que apresentou maior freqüência deste tipo de anomalia dentária foi o terceiro molar, seguido pelo segundo pré-molar, (principalmente os inferiores), incisivo lateral superior e primeiro pré-molar superior. A localização mais freqüente ocorreu na mandíbula, no quadrante inferior direito, seguido do quadrante inferior esquerdo. Foi encontrada uma incidência alta de agenesias, não existindo diferença estatisticamente significativa em relação ao gênero. Existiram diferenças estatísticas significativas entre as médias das agenesias com relação aos dentes. Quanto a localização não foram encontradas diferenças na presença da anomalia.

UNITERMOS: 1. Radiografia panorâmica; 2. Agenesia dentária; 3. Anomalia de desenvolvimento dentário.